

Ata da 132ª (centésima trigésima segunda) reunião do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural – CODEPAC, realizada em caráter ordinário, aos doze dias do mês de julho do ano de dois mil e treze, às quinze horas, na sede da Fundação Cultural do Município de Varginha, situada à Praça Matheus Tavares, número cento e vinte e um, Centro, nesta cidade de Varginha, em Minas Gerais. Reuniram-se os membros do CODEPAC, regularmente convocados mediante correspondência eletrônica. Estabeleceu-se o *quorum* com a presença da Presidente do CODEPAC, Giovana Azzalini Toledo Melo; e dos conselheiros efetivos Álvaro Sérgio Jatobá Vasconcelos, Arquiteto e Urbanista; Brígida Rovena Mendes Ferreira Martins, Professora do Colégio Batista de Varginha; Rafael Barros Filho, Repórter e Historiador; e Aparecida Maria Nunes, Historiadora e Professora da UNIFAL – Campus Alfenas/MG. Participaram, também, desta reunião o Professor Francisco Graça de Moura, Diretor Superintendente da Fundação Cultural; a senhora Vanessa Reis de Almeida e o senhor Paulo Estevam Biscaro. A Presidente do CODEPAC abriu os trabalhos apresentando os assuntos em pauta: deliberação sobre duas construções no entorno do bem imóvel conhecido como Casa da Embratel, tombado pelo CODEPAC e situado à Praça Governador Benedito Valadares, cento e quarenta e um, Centro; aprovação do parecer referente ao Cine Rio Branco; e parceria público-privada para a restauração do Theatro Capitólio. Além disso, enumerou os seguintes informes: participação na capacitação do ICMS Cultural em Poços de Caldas; inscrição na 4ª Jornada Mineira do Patrimônio Cultural; novas instalações do CODEPAC; visitas técnicas; e calendário de reuniões ordinárias do CODEPAC para dois mil e treze. A senhora Vanessa e o senhor Paulo expuseram um projeto de construção para o terreno ao lado esquerdo da Casa da Embratel. Explicaram que se trata de uma edificação composta por 2 (dois) pavimentos, além do térreo, para uso misto (residência e comércio), projeto este que já foi aprovado pelo Corpo de Bombeiros do município. Depois desta explanação, ambos se retiraram para que ocorressem as deliberações dos conselheiros. Cada um dos membros colocou suas considerações. O conselheiro Álvaro opinou que a edificação do projeto comporta amplos afastamentos laterais e frontais, o que é adequado e não interfere na visualização do imóvel. Contudo, ele completou afirmando que sua altura final é maior que o dobro da altura final do bem tombado, o que interfere na ambiência da Casa da Embratel e lhe impõe escala opressora e sombras, o que seria inadequado e desaconselhável para o mesmo. Seguiu uma votação que resultou em empate, com 2 (dois) votos favoráveis e 2 (dois) votos contrários, de modo que coube à Presidente o voto de minerva, que foi favorável. Logo, o projeto foi aprovado com ressalvas, desde que atendesse às especificações de altura e à elaboração de um estudo

volumétrico contendo o projeto, a edificação tombada e seu entorno. Passaram a tratar do prédio do lado direito do edifício da Casa da Embratel. Não compareceram representantes do projeto e, por este motivo, não houve apresentação, tendo sido analisado somente o projeto constante no processo em pauta. Foi o entendimento dos conselheiros que este projeto não ofende as restrições que protegem o bem tombado, sendo os recuos e as alturas finais favoráveis à edificação da Casa da Embratel. O processo foi aprovado por unanimidade, com a única ressalva de que se elaborasse e apresentasse um estudo volumétrico contendo o bem tombado, o projeto, a edificação em projeto e seu entorno. Em seguida, os conselheiros deliberaram e aprovaram por unanimidade o Ofício 006 (seis) de dois mil e treze, o qual trata das considerações acerca da edificação do Cine Rio Branco, tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA. Após esta votação, o Diretor Superintendente fez uma exposição, em que afirmou que a Prefeitura e a Fundação Cultural herdaram as dívidas da gestão anterior. Disse, ainda, que devido a estas pendências, a Administração está buscando uma parceria público-privada para a realização das obras de restauração do patrimônio cultural do município. Neste sentido, o Diretor declarou que a Fundação Cultural deu entrada num processo na Prefeitura, no qual constam os anteprojetos de restauração do Theatro Municipal Capitólio, à frente dos quais está Jeferson Melo. Terminou mencionando que o contrato de financiamento que foi firmado com a Caixa Econômica Federal para as obras realizadas até o ano de dois mil e onze no referido Theatro estabelece que as penalidades previstas para tudo o que foi realizado em desacordo com suas cláusulas preveem o ressarcimento do valor investido ou a readequação dos serviços pela Caixa. Ao fim de seu discurso, passaram aos informes. Comunicaram, então, a participação na capacitação do ICMS Cultural em Poços de Caldas e falaram que foi redigido um relatório que expõe todas as informações apresentadas no referido evento, quais sejam, a Deliberação Normativa do CONEP número 02 (dois) de dois mil e doze para o ano de Exercício dois mil e quinze, o acesso aos e-mails e a pontuação. Depois, comunicaram o prazo final para a inscrição para a 4ª (quarta) Jornada Mineira do Patrimônio Cultural e informaram a realização da inscrição na Jornada supracitada, inscrição esta que contou com a elaboração de um roteiro com 4 (quatro) ações para a educação patrimonial no município – cartilha, exposição, documentário e evento de lançamento. Comunicaram a mudança da sede do CODEPAC e a organização de parte dos arquivos, bem como sua etiquetagem. Informaram, também, a realização de 1 (uma) visita técnica ao Hospital Regional, onde foi expedido um laudo de vistoria sobre a necessidade de substituição do antigo piso de ladrilho hidráulico, tendo o CODEPAC solicitado a doação deste material. Informaram, igualmente, o plano de futuras visitas: uma de retorno ao Hospital Regional, outra para análise de projeto na Câmara dos Vereadores e uma terceira para análise de tombamento do Clube de Varginha. Por fim, foi apresentado e aprovado unanimemente o calendário das reuniões ordinárias do 2º (segundo)

semestre do ano de dois mil e treze e encerraram a reunião às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Daniele Valle Machado da Silva Ribeiro....., Secretária *ad hoc* do CODEPAC da Fundação Cultural deste município, que a redigiu e lavrou, pela Presidente que presidiu os trabalhos e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. Giovana Azzalini Toledo Melo..... Álvaro Sérgio Jatobá Vasconcelos..... Brígida Rovená Mendes Ferreira Martins..... Rafael Barros Filho..... Aparecida Maria Nunes.....